

×

0.11

música, fotografia, opinião e outras rubricas menos representativas, não necessariamente nesta ordem

luiz

×

expediente? textos, diagrama e ação: este que os escreve. os textos - que as vezes são meio roubados (com carinho e com as melhores das intenções, posto que o que é bom deve ser compartilhado) mas tem créditos, as fotos com créditos sempre são dos creditados e as demais são minhas mesmo. como sempre, se está lendo estas e ficar a fim de trocar idéias, seja antiquado que nem que eu e trate de mandar um email para luiz.zine@pobox.com e ou dê uma olhada em fb.com/zineluiz . Nos vemos por aí. :)



bligg!



editorial

déz. assim, com acento agudo no ê, bem gaúcho. Era assim que começava o editorial da edição perdida. Perdeu-se, foi-se, escafedeu-se, paciência. Fácil dizer agora, mais de 5 anos depois. Que bom que superei, enfim. O mais certo é dizer «aceitei». O fato é que ao poucos foi renascendo a vontade de fazer o

escambauível

impresso de novo (em vez de ficar ensaiando irrelevantes microações digitais), e aqui

estamos nós. Estimulado por Abigail Thomas, Sufjan Stevens e tantos outros. Aquela velha dinâmica, eu escrevendo, você lendo. E como sempre, contando com a ajuda voluntária e involuntária dos amigos que cutucavam naquelas de «ah, era tão legaaaaaal...», que acabou finalmente minando minha resistência e a mágoazinha boba por ter perdido a tal da edição perdida e eis que surge a velha e boa vontade de gastar um tutu a fundo perdido, em nome da criação do meu próprio canal nesta vontade de DIY. Welcome back, my punk spirit. Tava com saudade. E precisando.

(sempre quis escrever um texto que começasse com)

(parênteses)

que bom, passou.



se a manu que achou não sabe de onde veio...

themathiques

by master ferla





ROAD

TOWER HARDWARE
YOU TEST
HERE

TOWER HARDWARE

偉成五金
TOWER HARDWARE

偉成五金
TOWER HARDWARE

RESTROOMS



BOUND TOGETHER

archivist collective book

1369











HOTEL
CHELSEA

Hotel

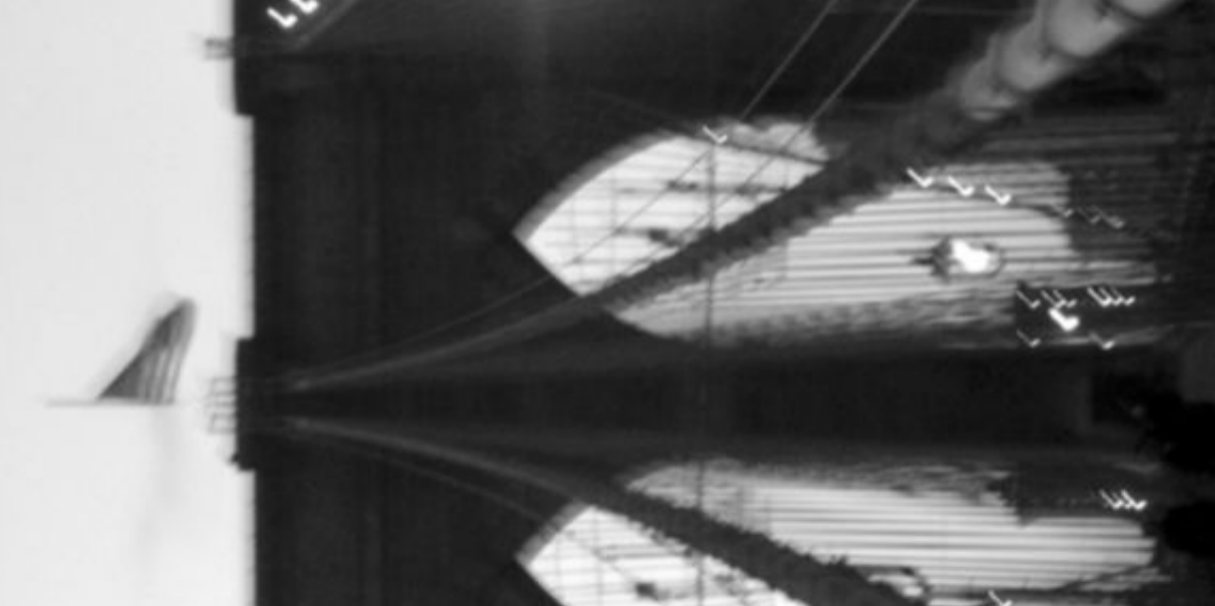
Chel

A black and white photograph showing a diamond-shaped sign with the word "END" written vertically in large, bold, black letters. The sign is mounted on a chain-link fence. The background behind the fence is dark and blurry, suggesting an outdoor setting with trees or structures. The sign has a white background and a black border. The word "END" is oriented vertically, reading from top to bottom.

END







California
5L56598

CANOE



AEROMARINE 40

HYEST

Модель
Модель
Модель
Модель




nunca me entendeste mesmo.

é, eu sei, bela maneira altruista de começar este que espero seja o derradeiro chôrôrô, o final lamento de tudo que não fomos. é claro que este "espero" é baseado na dita esperança, a mesma que até agora, tantos anos passados, não deu sinal algum de existência. o que é bem apropriado, considerando-se estar associado justo à esta palavra, tão dourada, tentadora, voluptuosa, olhos brilhantes, **mas vazia de fundamento.**

é, vai ver a culpa é toda **dela**.

dela e da máquina de divulgação do showbiz. um pusta mega-complô. que insistentemente me lembra do meu fracasso, dos meus tantos erros, das minhas furadas e vacilos. tanta gente unida só pra me provar que sim, te perdi. fiz tudo errado, não espero e por mais que me engane sonho que um dia, terei uma segunda chance. ou seria a quarta?

ah, liana... **seilá**, sabe?

A hand-drawn cartoon of a character's head and shoulders in profile, facing right. The character has a large nose and is wearing glasses. A speech bubble originates from the character's mouth. The background is a simple, light-colored surface.

JÁ
VOMITEI HOJE
OS ANESTÉSICOS.
E TAMBÉM
TODA COMIDA QUE
ONTEM INGERI.



é melhor a gente salvar a terra.

é o **único planeta**
que tem chocolate.

grande sacada, regina ramoska!



pau no
cu da
natureza

quem **mandou** criar o homem?

seu suannes... quanta eloquência.

o caveira **sempre** aparece onde menos se espera.



thank you:

Orval Kimble, Ronny Vela, Jimmy Chavez, Rosalinda Reece, Miranda McClure, Ernest Norvell, Lizzie Goff, Rosalinda Dilton, Colet Chapman, Jurgen Torok, Doreen Bullock, Leonel Medrano, Theron Spence, Andrea Mccarty, Piter, Sabrina, Robert Fletcher, Charles, Abel Bartlett, Ignacio Alexander, Claudette Sullivan, Anton Cervantes, Bjerne Comer, Ismael Christiansen, Laura, Vanessa, Dr. Roberto Trullii, Thomas Melo, Joanna McNair, Cornelia Sloan, Rocky Codi, Samuel Gold, Vanessa Pegon, Sidnei, Lewis Manning, Paulo Almeida, Michelle, Cassandra Meilleur, Micha Queiroz e tantos outros!

thank you,

for all the spam. **motherandunclefuckerscocksuckerssonofbitches.**

TORTA RUSSA

- 9 ovos
- 18 colheres de chá de açúcar
- 1/2 Kg chocolate do Pedraes - Mes -
- 1/2 Kg de leite condensado
- mais 250,300 gr

Montar o bolo
beater o chocolate em pó
1x com o leite condensado
1 por uma vez
deixar
acabado
18 colheres

"I've come for wisdom," I say, and he says,


"Then you might as
well leave right now"

um dos tantos diálogos imbatíveis tão bem relatados pela gloriosa
Abigail Thomas no seu "What comes next and how to like it".

"I am used of never getting used to it. But grief overtakes me in the coffee aisle, or sweeping the porch, or smiling at the dogs, catching me unaware.

Grief is not a pleasure,
but it makes me remember, and I am grateful."

«...» , Abigail Thomas. «...» indeed.



I'M NOT A WINE
I'M NOT A SWEET FRUIT
I'M NOT A COMPLEX SMELL
I'M NOT A MICHELIN'S
FIVE STARS RESTAURANT

"you don't just **want** to be useful,
you **need** to be useful."

Ahhhhh, bigail Thomas. Sem palavras.

a goal:





da série aulas de português bauruense, *avéc madame maud*:

precisão: s.f. Exatidão; rigor no registro e na definição do valor, do peso ou da medida de algo.
Excelência absoluta na realização de alguma coisa: fez seu trabalho com precisão.
Escolha perfeita das palavras e frases para demonstrar uma opinião ou pensamento.
Perfeição; sem erros; que não possui defeitos: tecnologia de alta precisão.
Ausência de alguma coisa necessária ou proveitosa: **tem precisão de dinheiro.**
(Etm. do latim: praecisio.onis)

refrigério: s.m. Sensação agradável produzida pela frescura.
Fig. Consolo ou alívio de qualquer natureza; conforto moral: **refrigério da alma.**

pior é que existem as tais das palavras. **existem!**



um dia fui pipoca.
mas o amor persiste. :)

eu não sou ninguém. sou só

amanda.

como se fosse pouco. copstein, numa tarde de sábado.

before I was a war

**I was a
sword**

before I was a tree

I was
a seed

before I was cliff

I was

a canyon

before I was a feast

I was

a famine

before I was a day

I was
a dawn

before I was a prince

**I was
a swan**

before I was a corpse

**I was
a kid**

before I was a cloud

I was
a grid

before I was a crush

I was
a kiss

before I was a got

I was
a wish

before I was a word

I was
a sound

before I was a sky

I was
a ground

before I was a stone

**I was
a hill**

before I was a wheel

**I was
a will**

before I was a birth

**I was
a kill**

before I was a wash

fi **I** **was** **a** **h**

brace

yourself!

les savy fav, dibinos.

Real life is **always** in the way.

Abigail Thomas. Brilhante.

manu, manu, manu.



neu

rosse

é para os jovens, que **pensam** que são feitos de tempo.
ai ai, Abigail Thomas. **Ai ai.**

epifania

Eis que a tal da epifania me vem bem no meio de uma leitura deliciosa do livro da incrível Abigail Thomas, onde ela descreve como gosta dos seus cães e, do nada eu entendo: cães e sua sensacional previsibilidade nos servem de alento nesta vida de surpresas e incertezas e acontecimentos inesperados e brutais e ignorantes e chocantes e... poder botar os pés em cima de um ser peludo e dócil ao ponto de ficar feliz com isso é simplesmente reconfortante, uma manifestação de que não, as coisas não são tão doidas assim, **mesmo que isso seja uma ilusão.**

Sometimes **the s**

same is different

but...

mostly is
the same.

I wanna make it chu. qotsa, my love.

precisa de legenda?



Nothing can be changed, the past is still the past,

a bridge
to nowhere.

I should have known better.

Sufjan Stevens, isso lá é coisa que se diga?

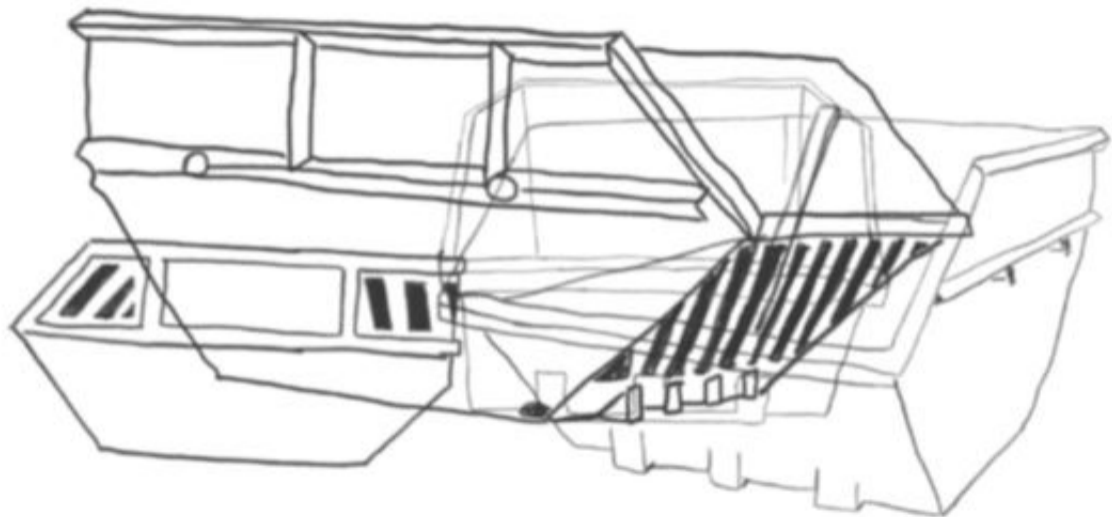
em obras

nada pouco quase muito
amandacopstein@gmail.com

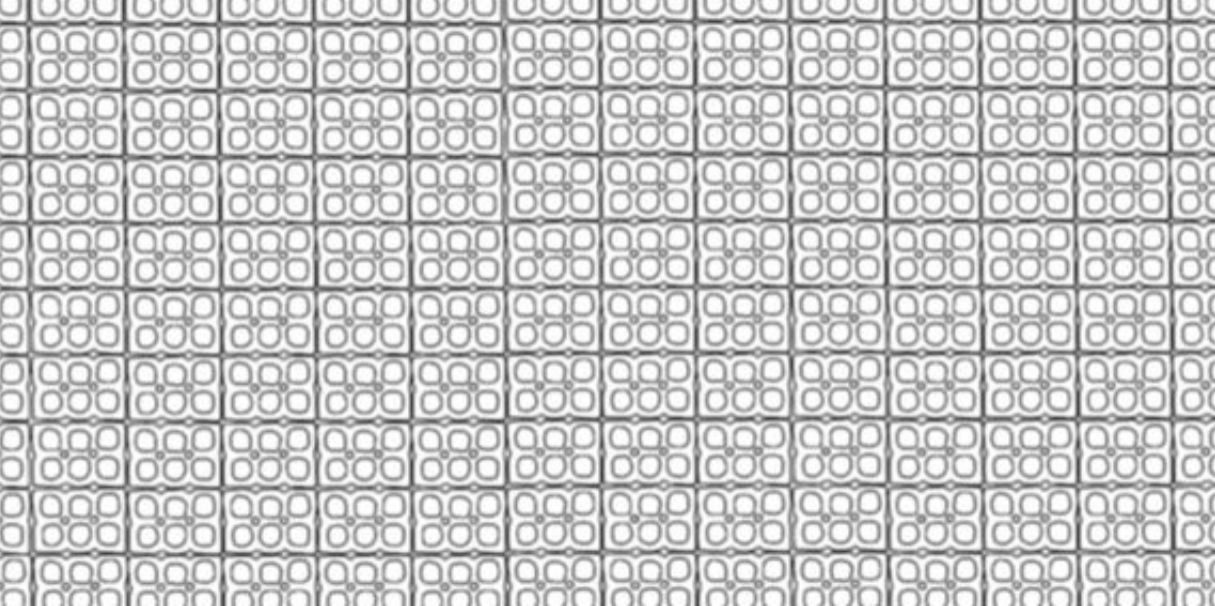




USE O ASSENTO PARA FLUTUAR
USE SEAT BOTTOM CUSHION FOR FLOTATION







GOL
Linea Aérea Brasileira

VOO
G3-1554

RIO DE JANEIRO - G...

PORTO ALEGRE

GIG



POA

NOME
AMANDA SILVA

DOCUMENTO
9058711079

GRUPO
3

EMBARQUE
10:37

DATA
15/04

SEIX
59

ASSENTO
9C



auster,

seu... *\$&\$(#*%

e ai estou ali, inocentemente (nunca é) lendo paul auster e vem uma daquelas, onde ele admite não se ver mais como um herói da própria história, depois de ter falhado em não cometer uma injustiça. se omitiu, e repetiu o feito mais adiante. fez sentido, pleno e absoluto sentido. fiz os devidos acertos na autodescrição do meu papel nesta autobiografia. herói?

rá.



misura? affetto? comportamento?
nella pratica? necessariamente?

?????

iz @ 0.7

?





under zico farina
deconstruction

hoje faz 4 anos e um mês que eu sai do seu apartamento. eu tinha me proposto a escrever todos os dias 27 de cada mês uma espécie de diário de bordo, para quando eu me espatifasse no chão, alguém encontrasse entre os meus destroços, essa caixa-preta, que não passa de um caderno azul, com letras mal escritas, quase hieróglifos, quase uma língua que não existe mais. era esse o propósito. o que eu queria com isso? talvez exumar a minha morte. talvez eximir a minha culpa. se tem um criminoso nesse latrocínio, esse cara sou eu. o meliante. o larápio. o cara que se locupletou com seu corpo. roubei seu coração e não soube usá-lo, não soube para que servia. e tráfico de órgãos é cana. cana das bravas. sem fiança, sem nada. você não tem direito a limbo:

**é o inferno
sem escadas.**

as coisas não são por acaso. acabei de puxar a letra do all the things must pass, do george harrison. sintomático, sintomático como falar com você no dia que meu velho foi embora, ou encontrar você caminhando cabisbaixa entre os carros estacionados do shopping, com a cabeça longe, longe, longe e a triste certeza que não era em mim em quem você estava pensando. sabe quando as palavras se explicam sem sair da boca? a gente costumava ser bom nesse negócio de pensar as coisas juntos. sunrise doesnt last all morning. a cloudburst doesn't last all day. seems my love is up and has left you with no warning. its not always going to be this grey. você deveria estar pensando nesse cara novo, nessa sua vida nova, nesse seu emprego novo, nesse seu

apartamento novo.

eu não.

eu não consigo me mexer e sair dos meus 15 anos. caminho, envelheço, conquisto algumas coisas e me olho no espelho e lá está o menino que acredita no romantismo de literatura barata e de canções de gosto dúbio. all things must pass. all things must pass away. a eternidade é um pesadelo. é a história insistindo em não terminar nunca na frente dos seus

olhos mesmo quando

você não quer ver.

como
é melancólica
a vida de
um vampiro.

passar a vida condenado a viver e repetir os mesmos erros. muitos erros. a tristeza de ver o destino pregando as mesmas peças e velhos truques e você caindo em todos eles. um depois do outro, caindo em queda livre neles. fingindo que não. no fundo, as pessoas gostam de ser enganadas. as pessoas julgam suas utopias mais possíveis de realizar que encarar a realidade e seus percalços que judiam com aquilo que a gente mais preza: nossos sonhos. nosso poder de nos enganar diante da platéia que nos assiste e nos aplaude sempre que escorregamos de novo. como é grande a tarefa de acordar todos os dias e escovar os dentes. um ato hercúleo, um ato maior que qualquer coisa. a perseverança da rotina. dos hábitos que nos guiam para a sanidade.

a salvação, a benção da repetição, do ligar o automático e não pensar nos gestos, nos atos e nas consequências. andar, simples assim, um passo, outro passo e um novo dia, depois mais alguns passos e lá se foi uma semana, um mês, um ano, cinco anos, dez anos e fim. dez anos não demoram dez anos para passar, é muito mais rápido, acredite. perdoe-me se um dia , um segundo, um piscar de olhos, passou pela sua cabeça eu ser o sujeito que iria dividir o mesmo teto com você durante todos outonos da sua existência. sunset doesnt last all evening. a mind can blow those clouds away.after all this, my love is up and must be leaving. its not always going to be this grey. all things must pass. all things must pass away. porque se passou, você deveria estar louca.

all
things
must
pass.

**não importa
o que eu faça**

mas não consigo fazer jus a beleza dos acordes da música que agora me inspira nesta singela página. claro que tento sendo minimalista, mas esta batalha já sei que esta perdida, não tem como, então paro por ■

aqui.

all I can see is **black.**
and white. zico farina







let's

Self-de

estruct

beibe?

interessante constatação: a **auto-destruição**, com raras exceções, é um processo lentooooooooo, não tem contagem curta. lembro duma apropriada musica das L7 onde cantam que o cérebro e corpo precisam de algum abuso, independentemente do custo que um dia, feito compras parceladas no cartão de crédito, chega. como as consequências raramente são sentidas instantaneamente, feito aquela meia tonelada de chocolate consumida de uma levada só que mais cedo ou mais tarde vai se acomodar ao redor das tuas vísceras ou em notáveis firestones logo acima da linha da cintura, nada disto te impede de fazer merda, seja ela qual for. assim como as fotinhos daquele pobre ser sofrendo em pura dor seus últimos momentos derivados de um cancer nos pulmões gentilmente afixadas na embalagem da carteira de cigarros não impedem muita gente de dar aquela profunda tragada num marlboro black - que se existisse, seria um sucesso, sem duvida - esta conveniente desconexão de efeito dos atos nos persegue, persegue, persegue, e um dia nos pega. mesmo assim, passo a passo, dia após dia, nos dirigimos ao doce abraço que nos traz prazer instantâneo, apesar do custo, da frustração, da impotencia em lutar contra. haja virtude, haja força de vontade. haja. e assim como este processo não tem culmina em uma explosão digna de uma hecatombe nuclear, este texto termina assim, meio sem fim, meio a la fim dos sopranos, uma coisa cheia de possibilidades mas que não deixa de ser meio fortuuita, meio... sem fim, sem reticencias, sem jeito. só um ponto, **sem pretensão de ser um final**. mas sendo.

memories from
a lost past

mari korman. brilhante.



















TEMOS AQUELE

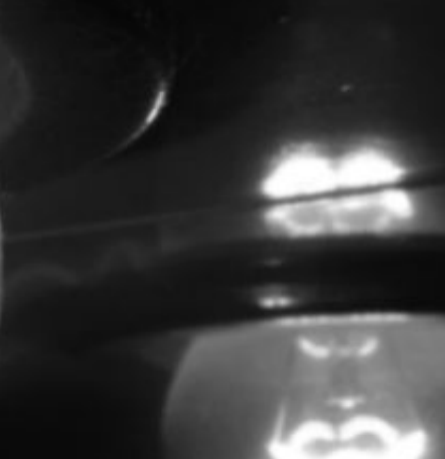
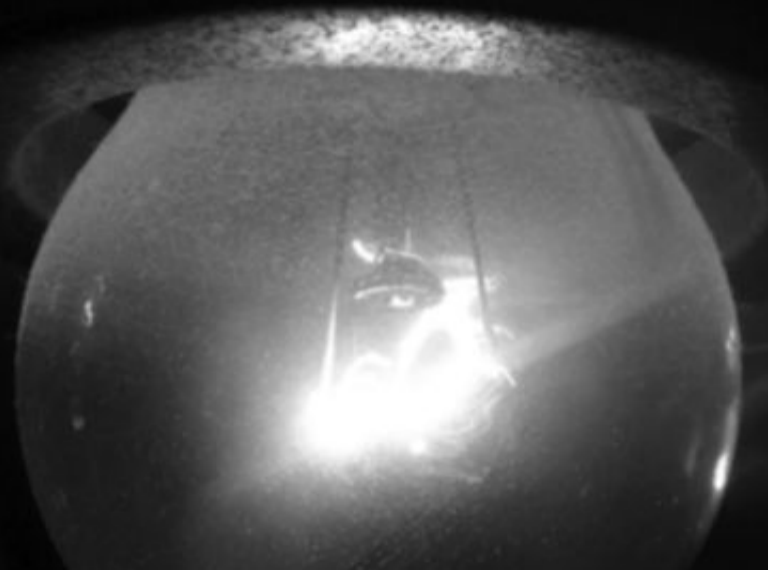
• MOCOTO •

ENTRE E CONFIRA



2ª A 6ª - 8 ÀS 17h

CARGA E DESCARGA
PERMITIDA















estou sobrevivendo

Philco

for veevee, my love

I didn't know
what love
meant before

about the knowing
and *the knowing*
is all there is.

lucinda williams, sublime.



x

onze?

x

escreve pra luiz.zine@pobox.com
ou dá uma passada em fb.com/zineluiz ou
melhor: **vai pra rua, ver o sol.**